

DOI: <https://doi.org/10.36470/famen.2021.r1a02>

Recebido em: 20/12/2020

Aceito em: 26/01/2021

Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido da sua existência

Personalidade: Kelyson de Lima Montenegro
Presidente da Cruz Vermelha Brasileira no RN
E-mail: presidencia@cvbrn.org

Narradora Biográfica: Valdete Batista do Nascimento
Profa. Ms. da Faculdade FAMEN
E-mail: pedagogico@famen.edu.br

Pequena biografia do senhor Kelyson de Lima Montenegro, Presidente estadual da Cruz Vermelha Brasileira no RN, para a Revista Faculdade FAMEN (REFFEN). A publicação, de autoria da narradora biográfica Valdete B. do Nascimento, professora e pesquisadora da Faculdade FAMEN, destaca que o presidente da Cruz Vermelha Brasileira está à frente de uma instituição humanitária que reúne pessoas interessadas em promover benefícios para vulneráveis em diferentes regiões do Rio Grande do Norte.

Muitas pessoas dedicam parte de sua vida para trabalhos voluntários das mais diferentes naturezas. Existem instituições de atenção social em que essa é a única forma de vínculo das pessoas com a organização. Eles não se enquadram como funcionários, nem são remunerados, mesmo que as suas atividades demandem tempo e energia, isso se chama: voluntariado.

O trabalho voluntário é de suma importância para alguns setores vulneráveis da sociedade, bem como para as pessoas que possuem a preciosa capacidade de ‘empatia’. Kelyson de Lima Montenegro, de 36 anos de idade, casado, pai de um bebê recém nascido, é uma dessas pessoas com sensibilidade voluntária. Ele participa da Cruz Vermelha do Rio Grande do Norte (CVB/RN), desde os anos 2000. Contexto, inclusive, em que a atividade do voluntariado foi reconhecido como um importante fator para o desenvolvimento humano, no período de 2001,

NASCIMENTO, Valdete Batista do. Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. In. _____. Perfil: Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. **Revista Faculdade Famen** – REFFEN, n.1, v.1, 2021.

na ocasião em que 126 membros da Organização das Nações Unidas asseguraram uma resolução internacional para a sua valorização.

A Cruz Vermelha é uma instituição de socorro voluntária que tem por finalidade prevenir e atenuar os sofrimentos humanos. O Voluntariado representa um dos sete Princípios Fundamentais, seguidos pelas 185 Sociedades Nacionais de Cruz Vermelha no mundo. Os outros princípios são: Humanidade, Imparcialidade, Neutralidade, Independência, Unidade e Universalidade.

Kelyson Montenegro em formação com os voluntários da CVB/RN



Fonte: Assessoria de imprensa da Cruz Vermelha Brasileira/RN

A CVB é uma instituição de abrangência mundial, responsável pela maior concentração das ações humanitárias do planeta. O jovem Kelyson realiza aí um trabalho sério voltado para pessoas que recebem assistências diversificadas. Assim como ele, que possui mais de uma década como voluntário na instituição, e que recentemente foi eleito seu presidente estadual no RN, milhares de outros sujeitos se unem envoltos a esse interesse em desenvolver ações humanizadoras.

NASCIMENTO, Valdete Batista do. Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. In. _____. Perfil: Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. **Revista Faculdade Famen – REFFEN**, n.1, v.1, 2021.

Kelyson detalhou de forma emocionada como ocorreu o seu envolvimento com a CVB/RN. O seu avô foi presidente de Cruz Vermelha há uns vinte anos atrás e depois sua mãe ficou sendo a presidente de Cruz Vermelha. Até os seus 20 anos de idade, ele não estava envolvido com a instituição. Ele cursava Direito e teve um desastre na região serrana e a CVB/RN foi acionada para colaborar porque foi um desastre de impacto nacional e todas as filiais estaduais estavam empenhadas em fazer campanhas de arrecadação de alimentos de roupas, de água, de ajuda financeira para a Cruz Vermelha conseguir chegar a fazer um trabalho humanitário nesse desastre natural que aconteceu na região serrana.

Então, foi envolvido e depois que acabou esse período do desastre que aconteceu, ele percebeu que a Cruz vermelha precisava ter a sua legalidade jurídica, registro de documentos. “Então a Cruz vermelha não tinha documentação, a Cruz vermelha não tinha sede, a Cruz Vermelha não tinha uma estrutura de formação, não tinha um padrão administrativo”. O jovem voluntário se empenhou a organizar o Departamento de Voluntariado, depois o Departamento de Socorro e Desastre, depois fez parte de relações institucionais da Cruz Vermelha Brasileira. Sua primeira função gestora foi de voluntário secretário, fui nomeado na gestão de outros presidentes que tinham na instituição, que passaram pela instituição depois da sua mãe. Depois que ela saiu teve mais dois presidentes. E chegou um dia que estava como secretário e fui convidado a ser o vice-presidente da Cruz Vermelha e depois o presidente teve que sair da Cruz Vermelha porque foi transferido para outro país aí ele assumiu a presidência estadual da Cruz Vermelha.

Kelyson está à frente da Cruz Vermelha da filial do Rio Grande do Norte desde novembro de 2016. Dentre as vitórias de suas ações destaca a questão do estatuto assinado pelo presidente da república, as parcerias, a sede própria uma na Ribeira e outra em Ponta negra. Esses espaços funcionam para capacitar, treinar mais voluntários, ter mais projetos sociais, funcionar ações de caráter humanitário e os cursos de capacitação.

Segundo Kelyson, é simples o caminho para ser voluntário da CVB/RN. “Basta procurar a sede da Cruz Vermelha de segunda à sexta, das 9 às 17h. Apresentar a cópia de identidade, comprovante de residência, 1 kg de alimento, antecedentes criminais, uma foto 3x4. No local, você sabe a missão, o objetivo da instituição, quais são os princípios humanitários, a história da Cruz Vermelha, qual o trabalho da filial local que está desenvolvendo. Indicamos a capacitações de primeiros socorros que é referência mundial”. Maiores informações por meio do site: <http://cvbrn.org/site/>.

NASCIMENTO, Valdete Batista do. Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. In. _____. Perfil: Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. **Revista Faculdade Famen – REFFEN**, n.1, v.1, 2021.

Nas palavras do Presidente, “Ser voluntário salva vidas. Saber o que fazer na parada cardíaca, saber o que fazer se a pessoa tem um engasgo, saber o que fazer se alguma criança se queimar. Então, isso é um dos trabalhos que a Cruz Vermelha faz, e sempre está recrutando voluntários que tenham esse interesse. Outros voluntários estão trabalhando com a prevenção da Zica”.

Toda sociedade precisa de voluntários. Além da Cruz Vermelha, existem outras instituições sérias que aceitam o trabalho voluntário. Quem se identificar com o desafio de amar pode procurar uma entidade, vestir a sua causa e fazer a diferença! A sociedade brasileira clama por esse tipo de trabalho humano. A Cruz Vermelha acolhe e encoraja o oferecimento de pessoas que desejem, voluntariamente, colaborar com a Instituição. O Voluntariado assume, nesse contexto, uma posição de suma importância, transversal, apoiando projetos e ações que se desenvolvem a diferentes níveis dentro da instituição. O Brasil é um gigantesco e infinito laboratório para quem deseja ser voluntário de causas humanitárias. Os desastres não avisam quando vão chegar.

NASCIMENTO, Valdete Batista do. Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. In. _____. Perfil: Kelyson, um jovem que encontra no voluntariado o sentido de sua existência. **Revista Faculdade Famen – REFFEN**, n.1, v.1, 2021.